

“A graça das origens, profecia do futuro”

em preparação ao VIII Centenário da Ordem dos Frades Menores

Estando para se completarem os 800 anos da Fundação de nossa Ordem, com a aprovação da Regra de vida por parte de Inocêncio III, nós, Frades menores, nos preparamos para celebrar a *graça das origens*.

Segundo os historiadores, foi em 1209, ano em que Francisco obteve do “senhor Papa” a aprovação de seu “projeto de vida”, ou daquilo que depois se chamaria de “Proto-regra”. É o próprio Francisco a no-lo dizer no Testamento: “E depois que o Senhor me deu irmãos, ninguém me mostrou o que deveria fazer, mas o Altíssimo mesmo me revelou que eu deveria viver segundo a forma do santo Evangelho. E eu o fiz escrever com poucas palavras e de modo simples, e o senhor Papa mo confirmou” (*Test* 14-15).

Esta “forma de vida” iria se ampliando segundo as exigências da Fraternidade, tornando-se o fundamento da *Regra* de 1221 e, mais tarde, da *Regra* de 1223, confirmada por Honório III; textos que, depois de muitos séculos, continuam a ser referência essencial para compreender Francisco e compreender a nós mesmos.

A celebração do VIII Centenário da fundação de nossa Fraternidade oferece-nos uma oportunidade de graça para *recordar com gratidão o passado, viver com paixão o presente e abrir-nos com confiança ao futuro* (cf. *NMI* 1b). Será esta a nossa maneira de celebrar *A graça das origens*. Assim, no início do terceiro milênio, nós, Franciscanos, desejamos reafirmar nossa firme vontade de permanecermos fiéis ao nosso carisma, “vivendo na Igreja o Evangelho segundo a forma observada e proposta por São Francisco” (*CCGG* 1 §1), porém, recriando-a hoje à luz dos desafios da vida franciscana.

Com a celebração dos 800 anos da fundação de nossa Ordem, nós, Frades menores, aceitamos com alegria o convite do “senhor Papa” João Paulo II e queremos, em primeiro lugar, *abrir-nos com gratidão* ao “altíssimo,

onipotente, bom Senhor” (*Cnt* 1), o “Pai das misericórdias” (*TestC* 2), pelas “maravilhas” que Deus realizou através dos Frades que nos precederam, particularmente pelo irmão Francisco, e pelas “maravilhas” que o Senhor, “Deus onipotente, misericordioso Salvador” (*LD* 6) continua a realizar nos e pelos irmãos e irmãs que percorrem decididamente os caminhos da virtude (cf. *Er* 3). Porém, como não queremos nem “podemos contentar-nos em proclamar as obras de nossos antepassados” – pois “é grande vergonha para nós, servos de Deus, que os santos tenham feito as obras, e nós, proclamando-as, queiramos receber a glória e a honra” (*Ad* 6), mas vivamente desejamos inspirar-nos nelas para cumprir a parte que nos toca em nossa história (cf. *Sdp* 3) – “reconhecemos a urgência de voltar ao essencial de nossa experiência de fé e de nossa espiritualidade, para nutrir, mediante a oferta libertadora do Evangelho, o nosso mundo dividido, desigual e faminto de sentido, como no seu tempo fizeram Francisco e Clara de Assis” (*Sdp* 2).

Durante a celebração do grande jubileu franciscano, contemplando a história de nossa Ordem, nós, Frades menores, reconhecemos com alegria que temos “uma gloriosa história a recordar e a narrar”. Todavia, convencidos de força e da atualidade da “Forma de vida” inspirada pelo Altíssimo a Francisco, que é fundamentalmente uma forma de vida evangélica, com decisão assumimos o desafio de continuar a construir uma grande história. Para atingir tal objetivo, ardentemente queremos dirigir o olhar para o futuro, para o qual sentimos que o Espírito nos impele para continuar a fazer conosco grandes coisas (cf. *VC* 110). Dessa forma, queremos viver a *graça das origens* “não só como memória do passado, mas também como profecia do futuro” (*NMI* 3).

Fr. José Rodríguez Carballo

BÉLGICA – Ministro geral envia seis frades em missão

A 15 de dezembro de 2004, na igreja franciscana de Nossa Senhora das Graças, em Bruxelas, o Ministro geral dos Frades menores, Fr. José R. Carballo, presidiu a celebração do “mandato missionário” de seis jovens Frades. Com este gesto, terminou o tempo de preparação do quarto grupo recebido pela Fraternidade internacional “Notre Dame des Nations”. Os seis Frades, pertencentes a cinco nacionalidades, serão enviados todos ao continente africano. Fr. Floriano Reith (Alemanha) para Maláui, Fr. Paul Kim (Coreia) e Fr. Miroslav Babić (Bósnia) para Quênia, nações que pertencem à Província de São

Francisco na África e Madagascar. Fr. Barnabé Dziekan (Polônia), ex-missionário na África central, irá para Marrocos, Fr. Ângelo Redaelli (Itália) para o Congo Brazzaville. Fr. Leopold Mičić (Croácia) continuará a preparação, em vista da constituição da primeira presença franciscana em Khartoum, no Sudão. O Ministro geral recordou aos novos missionários que vão como franciscanos, em espírito de serviço e com o desejo interior de dar tudo de si, sem limites de tempo nem de energias. À celebração do mandato esteve presente o Moderador geral para as missões, Fr. Vincenzo Brocanelli, que estimulou

outros jovens Frades que, em Bruxelas, se preparam para a missão Ad gentes. Para o próximo ano, prevê-se a disponibilidade de um grupo de aproximadamente dez

Frades que voluntariamente se oferecem para os projetos missionários da Ordem dos Frades Menores, coordenados pela Cúria geral.

ROMÊNIA – *Fraternidade itinerante em Bucarest*

Em agosto de 2004, quatro Frades (Fr. Cristian, Fr. Estêvão e Fr. Jorge da Província de Veneza e Fr. Mário da Província da Ligúria) viveram uma singular experiência de itinerância na Romênia. O primeiro passo foi um tempo dedicado ao recíproco conhecimento e à oração. Após três dias de retiro, partiram da Itália pedindo carona, sem levar dinheiro consigo, procurando mendigar apenas o alimento, conservando os tempos de oração, sem se colocar o problema da duração da viagem ou a data de chegada.

A viagem durou seis dias, com duas paradas: em Popping, na Áustria, e na vila de Telekiu, na Romênia. Nesta segunda parada, encontraram alguns Frades vênéticos e voluntários leigos que realizavam um trabalho de verão com as crianças do lugar. Retomando a viagem, de carona, um senhor, depois de lhes dar passagem, pagou-lhes ainda a passagem de trem até Bucarest. Chegados a Bucarest às 6,30 h da manhã, iniciaram a oração das Laudes no parque diante da estação. “Sentados num banco – conta Fr. Jorge – fomos interrompidos por uma moça que começou a bombardear-nos de perguntas: “Quem sois? Como chegaram aqui?” Era D., uma prostituta, que mais tarde voltamos a encontrar diversas vezes. Pouco depois, outros se aproximaram, curiosos por verem Frades a rezar pelo caminho... As Laudes duraram uma hora e meia! Compreendemos que, mesmo não conhecendo a língua, não teria sido difícil encontrar-se com as pessoas! Os dias vividos em Bucarest foram estruturados dessa forma: ao levantar, de manhã, proclamava-se o Evangelho do dia; depois vinham as Laudes, com uma reflexão para o dia. Depois das Laudes, se algo havia sobrado do dia anterior (o que aconteceu muitas vezes), tomava-se café. Dedicamos muito tempo ao silêncio e à oração pessoal, e depois à “mesa dos pobres”: batendo nas casas ou nos bares e restaurantes, especialmente no fim do dia, quando muita coisa é posta fora. Em Bucarest, mendigamos nos grandes condomínios, esperando encontrar a porta aberta, pois não era fácil explicar-se pelo interfone. A partir do último andar, descendo as escadas, batíamos às portas, pedindo

pão e queijo... ou algo que nos pudessem dar. Utilizavam-se poucas frases aprendidas em romeno: “Somos Frades franciscanos, vivemos sem dinheiro e não o pedimos; se possível, pedido algo para comer... De qualquer forma, agradecemos”. Foi fundamental não aceitar dinheiro: eliminou qualquer ambigüidade ao pedir. Ao mesmo tempo, foi importante responder sempre com benevolência, também quando, por medo, as pessoas não acolhiam o pedido. Vivemos e dimensão do trabalho e do serviço. Por indicação do Bispo, ajudamos as Irmãs Missionárias da Caridade que, em Kittila, periferia de Bucarest, oferecem alimento quente aos pobres e a possibilidade do banho; Fr. Mário, que é sacerdote, celebrava a Missa. Em troca de nosso trabalho, recebíamos alimento. Significativo foi o encontro com os meninos de rua. Em Bucarest, há muitos, vivem em grupos pelas ruas e muitos deles cheiram cola. Na segunda noite após a chegada, perto da estação, parou-nos e nos cercou um grupo desses meninos. Curiosos, começaram a nos perguntar, um pouco em inglês, um pouco em italiano: “Por que estais em Bucarest?” Respondemos que éramos “kalugari”, religiosos, franciscanos missionários e pedimos a eles um lugar seguro para dormir. Nosso pedido deixou-os admirados. “Como? Sois “kalugari” e não tendes um mosteiro, uma casa?” Daí nasceu uma amizade, alguns deles nos esperavam e preparavam um leito para a noite, colocando papelões e acolhendo-nos com alegria. Dormimos algumas noites em companhia deles, perto da estação de Bucarest. O mais jovem tinha 12 anos. Antes de dormir, convidamo-los a rezar o Pai-nosso, em italiano e em romeno. Na última noite, antes de voltar para a Itália, deixamos uma mensagem por escrito: “Em Jesus, Deus está perto de vocês. Ele pede que vos ameis e que ameis a vós mesmos com o amor que Ele tem por vocês. Cuidem de si mesmos. Quisemos deixar esta pequena semente com a vida, com a partilha, com a palavra. A Ti, Senhor, e à tua graça, o resto”.

CÚRIA GERAL – *Frades da América Latina a serviço do Ministro geral*

Sábado, dia 11 de dezembro de 2004, na Cúria geral, realizou-se o primeiro encontro dos Frades da América Latina que trabalham nas Casas dependentes do Ministro geral. Participaram 23 Frades. O Ministro geral dirigiu uma saudação de agradecimento e de estímulo aos Frades presentes.

O encontro teve dois momentos. A primeira parte foi reservada ao conhecimento mútuo, durante o qual cada um se apresentou, falando do trabalho que desempenha, manifestando desejos e esperanças que o animam. Dos Frades latino-americanos a serviço do Ministro geral, 3 provêm da Argentina, 6 do Brasil, 2 do Chile, 5 da Colômbia, 1 do Equador, 1 de El Salvador, 1 da Guatemala

e 15 do México. Os trabalhos são diversos: serviço à Fraternidade (refeitório, sacristia, portaria, alfaiataria, motoristas etc.), no PAA (docência, biblioteca, administração etc.), na Cúria geral (Secretariado da Evangelização, Serviço de JPIC, Pro monialibus, Protocolo, Secretaria geral e pessoal, traduções, economato geral e local, formação dos missionários, diálogo inter-religioso, Governo geral etc.), no ministério da Reconciliação. No diálogo, os Frades manifestaram o desejo e a esperança de um maior e mais aprofundado conhecimento, que fomenta o crescimento da vida de Fraternidade.

Na segunda parte do encontro, da qual participaram o

Vigário geral, Fr. Francisco Bravi, e o Definidor Fr. Miguel Vallecillo, foi celebrada uma liturgia da Palavra, na qual cada um falou das tradições natalinas de seu país de origem (a ceia em família, os cantos, a festa das crianças, a missa da meia-noite etc.). A experiência foi considerada muito positiva. A confiança e a espontaneidade na partilha das experiências de vida e a alegria do estar junto são um sinal disso. Emerge o desejo de incentivar os encontros fraternos e surgiu a proposta de organizar, para os Frades das Casas

dependentes do Ministro geral, uma excursão, retiros espirituais com temas e metodologia apropriada para os Frades das diversas Casas, fomentando um maior contacto entre os Frades, particularmente com aqueles que não moram na Cúria geral. Sugeriu-se organizar encontros maiores, também com os Frades latino-americanos que vivem e estudam no PAA. O encontro terminou com o ágape fraterno, oferecido pela Cúria geral.

ITÁLIA – *Curso Inter-obediencial para Formadores*

De 3 a 29 de novembro, no Centro para a Formação dos Capuchinhos em Frascati (Roma) e em Assis, realizou-se o Curso Inter-obediencial para Formadores. Participaram 14 Frades: 6 Frades menores, 6 Conventuais e 2 Capuchinhos; presentes também os Secretários gerais para a Formação e os Estudos das três Famílias franciscanas e dois tradutores, entre os quais Fr. Felipe Schillings. Os Frades provinham do Brasil, Colômbia, Itália, México, Paraguai, Romênia, Espanha e Vietnam. Prevista há vários anos e duas vezes adiada, a iniciativa foi realizada apesar do número limitado de inscritos. O Curso teve como tema os fundamentos da

vida religiosa, através das prioridades da evangelização e do espírito de oração e devoção. Diversos e qualificados os expositores, pertencentes às Famílias franciscanas. O entendimento e a colaboração entre os Secretariados garantiram o êxito do Curso.

Considerados os êxitos positivos e a familiaridade criada, os participantes pediram que se continuasse com semelhantes iniciativas, como retiros espirituais, períodos sabáticos na Terra Santa e nos lugares franciscanos e que se informasse a Família franciscana sobre a positividade da experiência.

TURQUIA – *Um ano da Fraternidade franciscana de Istambul*

Em fevereiro, celebra-se o primeiro aniversário da abertura oficial da Fraternidade dos Frades menores em Istambul, na Turquia, realizada por nosso Ministro geral. A Fraternidade compõe-se de quatro Frades de diferentes nações (Itália, México, França e Congo). Eles se inseriram na sociedade turca após terem feito diferentes experiências no campo do diálogo ecumênico e inter-religioso. Desejando iniciar o diálogo e estabelecer um contacto com os numerosos frequentadores da igreja de Santa Maria Draperis, os Frades iniciaram o estudo da língua turca, também para estabelecer relações de amizade e de fraternidade com a aberta e sensível população turca. A Fraternidade dos Frades é ponto de referência para a oração ecumênica que se celebra duas vezes por mês em nossa igreja. Como projeto da Ordem, a Fraternidade de Istambul oferece a oportunidade de viver numa cidade rica de experiências e expressões religiosas. Entre as iniciativas em pauta está a preparação de um curso bíblico, com acento missionário, nas pegadas de São Paulo e da igreja do Apocalipse. Os Frades estabeleceram boas relações com as igrejas cristãs e participam nas liturgias mais significativas e nas celebrações ecumênicas. Em fevereiro de 2004, o Ministro

geral, toda a Fraternidade e outros Frades reunidos na ocasião visitaram o Patriarca Bartolomeu I. A 30 de novembro de 2004, na festa do Apóstolo Santo André, os Frades menores participaram da divina Liturgia celebrada no Patriarcado greco-ortodoxo em honra ao Santo patrono e pelo retorno de Roma para Constantinópolis das relíquias de São João Crisóstomo e São Gregório Nazianzeno. Na ocasião, o Ministro geral enviou uma mensagem ao Patriarca Bartolomeu I. Os Frades encontraram-se também com o Patriarca Armênio, Meshrod II, que mostrou abertura e acolhimento pela presença franciscana. São cordiais também as relações com o Grã Rabino de Istambul e as autoridades religiosas islâmicas. A comunidade dos Frades quer ser um testemunho de fraternidade entre os homens, com os cristãos de diferentes ritos, separados por várias causas, mas também fermento de união entre os crentes de outras tradições religiosas, principalmente dos hebreus e dos muçulmanos.

Desejando informações mais detalhadas sobre a Fraternidade de Istambul, dirigir-se a Fr. Ruben Tierrablanca, tel +90.212.2440243; eMail rtierrablanca@ofm.org.

Resenhas franciscanas

* FREI GIOVANNI DI FEDANZOLA de Perugia, **Descriptio Terrae Sanctae**, Ms. Casanatense 3876m Ed.: U. Nicolini – R. Nelli, Trad. italiana e notas de S. De Sandoli e E. Alliata, Trad. inglesa por J. Boettcher, Coord., A. Bártoli Langeli – A. Niccacci (SBF Collectio Maior 43). Jerusalém 2003. XXX+187 pp.; 77 tab., 2 apreciados excertos. “Meu desejo é descrever a Terra Santa à base de diversos tratados e segundo minhas verificações pessoais. Eu, Frei João de Perugia, Ministro provincial da Terra Santa, embora indigno, peregrinei pela dita terra. Comecei

em Dan, que fica no extremo norte da Terra Santa e continuei até Bersabéia, localizada no extremo sul. Andei por montes, colinas e vales, na região do rio Jordão, na parte oriental e pelas planícies, na costa marítima, na parte ocidental. Observei e examinei com atenção os lugares do Antigo Testamento em companhia de peritos da lei hebraica, com os cristãos os lugares do Novo Testamento e com os sarracenos os lugares de ambos os Testamentos, segundo o que eles próprios haviam compreendido em sua assídua frequência nos lugares. Vi os lugares que não pude

visitar pessoalmente de sobre os montes e os observei com cuidado de lugares elevados, procurando sempre crer nesse método”.

* JEUSSET, Gwenole, **Itinérance en terres d’Islam**, Editions de Mailletard (Paris 2004), 219 pp. Posfácio de Fr. Giacomo Bini. Fr. Gwenole oferece-nos o testemunho de um homem “da terra”. Dá-nos as razões e a esperança ao

nos mostrar um islamismo vivido na paz e no mútuo respeito, muito diferente do islamismo que hoje ocupa as páginas das crônicas internacionais. O autor testemunha um raro espírito de comunicação e de amor, o de um franciscano que não pode deixar de construir uma fraternidade, cada dia mais extensa e aberta.

Pequenas/Grades notícias

* A 22 de novembro de 2004, o **Ministro geral** dos Frades menores, Fr. José R. Carballo, foi nomeado por João Paulo II Membro da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida apostólica. O Ministro geral dos Frades menores é também Membro da Congregação para a Evangelização dos Povos.

* A 22 de novembro, no Ministério para a Cultura da Hungria, em Budapest, foi conferido o Prêmio “Vilmos Frankoi” a **Fr. Karoly Harmath**, OFM, da Fraternidade de Novi Sad (Sérvia e Montenegro). A condecoração, instituída em 2000, é concedida a 22 de novembro de cada ano, data da morte do historiador Vilmos Frankoi, a húngaros que se distinguiram em Teologia, Filosofia ou História da Igreja. O Prêmio foi conferido a dois húngaros que residem na Hungria e a um húngaro que vive no exterior. Além de Fr. Karoly, o Ministro húngaro para a Cultura deu o Prêmio “Vilmos Frankoi” ao Primaz da Hungria, Cardeal Pater Erdo e à Abadessa cisterciense Ana Timar.

* A **Comissão “Forma Vitae”** reuniu-se pela segunda vez em nosso Colégio São boaventura de Grottaferrata nos dias 11 e 12 de dezembro de 2004. Sua tarefa é preparar o VIII Centenário da Fundação da Ordem e o Capítulo geral extraordinário de 2006. O próximo encontro, do qual participarão o Secretário do Capítulo extraordinário, Fr. Miran Spelic, e a Comissão litúrgica do Capítulo, será realizado em Milão (Itália), de 20 a 22 de maio de 2005. A Comissão, presidida pelo Definidor geral Fr. Ambrósio Nguyen Van Si, é composta pelo Vigário geral Fr. Francisco Bravi, Fr. Hermann Schalück, Fr. Giacomo Buini, Fr. Thaddée Matura e Fr. José Maria Arregi.

* A 26 de novembro de 2004, na Sala da Protomoteca, no Campidoglio, em Roma (Itália), realizou-se a XV edição do Prêmio Minerva. **Fr. Pierbattista Pizzaballa**, Custódio da Terra Santa, foi premiado por se ter distinguido como

ponto de encontro respeitoso entre os Povos da Terra Santa. O Prêmio Minerva tem o Alto Patrocínio do Presidente da República que conferiu ao Custódio da Terra Santa também a Medalha do Chefe do Estado. O Prêmio Minerva é um alfinete desenhado pelo Mestre Renato Guttuso em 1983 e que representa a cabeça de Minerva.

* A **Fraternidade franciscana de Tanger**, em Marrocos, celebrou o centenário da presença dos Frades, iniciada a 8 de dezembro de 1904, por ocasião do 50º aniversário do dogma da Imaculada. A casa foi projetada e desejada pelo P. Lerchudi para ser lugar de formação dos missionários. Com o tempo, a estrutura foi dividida em duas partes para receber a Cúria episcopal e a Fraternidade dos Frades menores.

* A 16 de dezembro de 2004, por ocasião das iminentes festas natalinas, um grupo de **Frades da Cúria geral** visitou a cidade de Nápoles. Depois de admirar a Basílica, o Claustro e o Museu do Mosteiro de Santa Clara, os Frades foi guiados por Fr. Carlo D’Amodio, Vigário local, pelas ruas das lojas dos artesãos que constroem os característicos presépios napolitanos. Durante a visita à Catedral, o grupo testemunhou a “liquefação” do sangue de São Januário, o bispo-mártir que é padroeiro de Nápoles, podendo venerar suas relíquias.

* Domingo, dia 19 de dezembro de 2004, a Televisão espanhola – TVE – concedeu um espaço de 30 minutos ao Comissário da Terra Santa **Fr. Emérito Merino** para falar da Natividade segundo a visão franciscana e descrever a situação atual da Terra Santa. Esta é a terceira vez neste ano que Fr. Merino é chamado a falar sobre os Franciscanos e a Terra Santa. Há pouco, Fr. Emérito concluiu uma peregrinação à Terra de Jesus com um grupo de mais de 70 peregrinos. Um grupo da TVE acompanhou a peregrinação, fazendo tomadas para um serviço sobre a Terra Santa, que será transmitido no próximo ano.

Agenda do Ministro geral

* **6 de janeiro de 2005** – Basílica S. Maria in Aracoeli, Roma, Itália.

* **de 10 a 16 de janeiro** – Tempo forte do Definitório geral.

* **de 17 a 26 de janeiro** – Encontro do Ministro e do Definitório geral com os Provinciais recentemente eleitos (Roma, Itália).

FRATERNITAS - OFM - Roma

Director responsable: Gino Concetti - Redactor: Gianfranco Pinto Ostuni

Internet: <http://www.ofm.org/fraternitas>. Email: comgen@ofm.org